



A Suíça tem uma longa tradição de arbitragem

A popularidade da Suíça como local preferido de arbitragem internacional pode remontar a uma longa tradição de neutralidade política e de resolução amigável de disputas.

Origem da arbitragem internacional na Suíça: Geralmente a raiz da arbitragem internacional é atribuída às pretensões formuladas pelos Estados Unidos contra o Reino Unido pelos danos resultantes do papel do Reino Unido na Guerra da Secessão. Estas pretensões—conhecidas como os **Litígios Alabama**—foram decididas por um painel de árbitros que se reuniu em Genebra em 1872. O que é menos conhecido, contudo, é que a tradição Suíça de resolução alternativa de disputas remonta à Idade Média.

Aumento substancial de arbitragens nos séculos XIX e XX: Ao mesmo tempo que se dava uma expansão no comércio internacional nos séculos XIX e XX, várias câmaras de comércio foram criadas na Suíça, incluindo a **Câmara de Comércio de Genebra** em 1865 (CCIG) e a **Câmara de Comércio de Zurique** em 1911 (ZCC). Tendo como base leis cantonais de arbitragem liberais, estas câmaras adotaram regras de arbitragem para facilitar a resolução de litígios comerciais. O uso da arbitragem internacional aumentou ainda mais com a entrada em vigor da **Convenção de Nova Iorque** de 1958, que foi ratificada pela Suíça em 1965.

Entrada em vigor da Lei Suíça de Direito Internacional Privado em 1989: Tendo em vista aumentar a atratividade da Suíça como local de arbitragem, em 1989 a Suíça introduziu o muito aclamado novo quadro legal federal para arbitragem internacional: o **Capítulo 12 da Lei Suíça de Direito Internacional Privado** (LDIP).

Criação das Regras Suíças em 2004: em 1 de Janeiro de 2004, as câmaras de comércio de Basileia, Berna, Genebra, Lausanne, Lugano e Zurique (e Neuchatel em 2008) uniram esforços e criaram as **Regras Suíças de Arbitragem Internacional (Regras Suíças)**, como forma de promover a arbitragem internacional na Suíça. Embora originariamente baseadas nas Regras UNCITRAL de Arbitragem, as Regras Suíças—que foram revistas em 2012—fornecem um quadro institucional firme e são reconhecidas pela sua modernidade e abordagem inovativa.

Presente e futuro: a Suíça recorre a um leque alargado de especialistas experimentados em arbitragem, familiares com as necessidades do comércio internacional e formados ao abrigo de variados sistemas legais. A **Associação Suíça de Arbitragem (ASA)** conta com mais de 1000 membros interessados na arbitragem Suíça, um terço dos quais estão localizados fora da Suíça. Em 2000, os membros jovens da ASA criaram uma secção especial para Jovens Praticantes (**ASA Menos 40**). A ASA contribui para o desenvolvimento da arbitragem e educação contínua dos seus membros através de publicações académicas (ASA Bulletin, ASA Special Series) e da organização de conferências e workshops. Outras fontes de educação e formação no campo da arbitragem incluem a **Academia de Arbitragem Suíça** e a “**Geneva LL.M. in International Dispute Settlement**” (MIDS). Olhando para o futuro, a Suíça continua a acompanhar os desenvolvimentos da arbitragem internacional como forma de assegurar que os seus serviços em arbitragem estão vocacionados para as necessidades da comunidade empresarial e dos utilizadores da arbitragem. Apesar de ter já celebrado os seus primeiros 25 anos “ao serviço”, a Lei de Arbitragem Suíça permanece um modelo de simplicidade e eficiência de nível mundial (veja A **Lei de Arbitragem Suíça é Moderna e Flexível**).